

O CUIDADO DE DEUS SOBRE SUA IGREJA

“Toda ferramenta preparada contra ti não prosperará; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR e a sua justiça que vem de mim, diz o SENHOR.” Isaías 54:17.

INTRODUÇÃO

Caros irmãos, adventistas do sétimo dia – históricos, espalhados por todos os recantos deste país e, mesmo fora dele; gostaria de compartilhar convosco algo que me trouxe muito conforto e tranquilidade. É sabido de muitos de nós que, temos sido pressionados de todos os lados, para ceder há algumas idéias sensacionais; cujo objetivo maior por detrás dos bastidores é levar-nos a perder nossa peculiaridade como um movimento genuíno que tem procurado resguardar **“... a fé que uma vez foi dada aos santos.”** (Judas 3). O fato de não sermos um movimento institucionalizado não quer dizer que sejamos desorganizados. O fato de não termos uma ordem eclesiástica não significa que não temos uma cabeça viva – **Cristo** – e, conseqüentemente homens devidamente designados por Seu Espírito aos seus devidos postos, para cooperar no cuidado desta igreja. Enfim, o fato de sermos um movimento aberto não significa que qualquer um chegue e imponha suas idéias novas como se fosse nosso dever acatar sem antes verificar se essas coisas são de fato assim (Atos 17:11). É claro que somos acessíveis; mas não confundamos isso com ingenuidade. Saibam todos que, Deus tem seus homens escolhidos (I Timóteo 1:12), a quem Ele confere por Seu Espírito discernimento mental, capacidade administrativa e valor moral para lidar com os mais variados ramos de Sua obra. Trata-se de homens pensantes, experientes e dedicados; cujos sofrimentos pela causa tem atestado sua cumplicidade com o bom andamento desta obra.

Embora, em cada grupo seja assim, por vezes há aqueles que, a semelhança de Coré, Datã e Abirão se julgam mais habilitados, mais sábios, mais iluminados do que aqueles que estão a muito custo, ajudando a levar a arca; ousando-se a se levantar contra a estabelecida ordem; intentando, conscientemente ou não, promover confusão, desordem e desunião. Mas... como diz a promessa acima, as ferramentas que estes prepararem, maquinarem, conspirarem contra nós, não prosperará; as palavras que a língua deles levantar contra nós, quer seja por qualquer veículo de comunicação, será condenada pela Palavra da verdade em nossa boca, isso é e será sempre assim, porque **‘esta é a herança dos servos do SENHOR’**; ou seja, a herança da **Palavra da Verdade** contra a qual artifício humano algum pode contradizer. É por isso que, nossa justiça, isto é, Jesus Cristo; vem do SENHOR Jeová. É isso que nos comunica paz na certeza de que nosso Deus vela por aqueles que se estribam na sua lei.

O MOVIMENTO ADVENTISTA HISTÓRICO

Somos um movimento que tem se expandido velozmente, graças à maravilhosa operação do poder de Deus nos corações sensíveis as impressões de Seu Santo Espírito. Muitas pessoas de todos os lugares têm examinado a bíblia por si mesma, mediante o despertar por um DVD, um folheto, um livro, nosso site, etc e, em sua maioria não tem deixado passar despercebido às claras asserções da mesma. Em muitos casos estes passam a se reunirem quando mais tarde descobrem que, existem outros se reunindo e crendo a mesma verdade. Pergunto: obra do acaso? Óbvio que não. Obra do Senhor. É claro que Deus está tomando a obra na mão, conforme registra o livro Eventos Finais à página 175. Agora! Ficaré o inimigo e suas hostes paralisados enquanto Cristo, Seus anjos e seus ministros trabalham? Não. Queridos irmãos; não saímos de um engano (institucional) para cair noutra (leigoal). Muitos irmãos leigos acreditam que, por não termos uma estrutura corporativa, podem sair e dizerem o que bem quer e entendem sem ter aconselhamento com os demais líderes do movimento. Rejeitam categoricamente a liderança. Eles não entendem que sem uma organização ainda que simples; nenhum empreendimento progride em ordem e decência. Não estamos falando de homem mandando em homem; mas sim, de homem servindo homem. E se há um ambiente onde vejo obreiros servindo desinteressadamente é esse em que faço parte, concordam? Existem aqueles que se colocam num lugar que jamais lhes foi dado lá estar. Sempre aprendi desde a infância que todo bom líder sempre foi um bom liderado. Os problemas vêm quando perdemos a visão do todo e nos concentramos somente naquilo que nosso olhar dúbio vê. É certo que, quando o diabo não segura, ele empurra; entretanto, não nos espantemos se alguma perplexidade se abater sobre nós. Ainda estamos no processo de sacudidura. A grande questão para um tempo solene como este em que vivemos é, quem se porá inegociavelmente do lado de um Assim diz o Senhor? Diz a mensageira: **“Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, deveríamos exigir um claro: “Assim diz o Senhor”.** A Grande Controvérsia, 587.

Nós os adventistas corremos um perigo que poucos têm-no verificado. Se por um lado os testemunhos nos indicam o caminho a seguir desde os pioneiros até os portões da Canaã celestial, conforme a primeira visão de Ellen (Primeiros Escritos, pág. 15); por outro lado, Satanás assim como faz com as Escrituras, procurará torcer alguns

pontos deste, trocar palavras; traduzir de forma que não devida afim de favorecer interpretações especulativas. Como então discernir o santo do profano; o falso do verdadeiro; o certo do errado? Não existe outro recurso senão a própria Escritura. É por isso que a serva do Senhor noutra lugar vai afirmar: **“Recomendo-vos, caro leitor, a Palavra de Deus como regra de vossa fé e prática. Por essa Palavra seremos julgados.”** Primeiros Escritos, pág. 78. Sendo assim, todo ensino, por mais convincente que pareça, precisa passar pelo teste da Palavra; caso não resista a análise, deve ser imediatamente rejeitado, pois que não provém de Deus, e sim, do maligno. Tal posicionamento não deixa de causar profunda amargura no nosso íntimo; pois que amamos nossos convivas, apesar de insistirem num caminho enganoso. Essa será nossa contínua tristeza, uma vez que os enganos se multiplicam. Sendo assim, onde encontraremos segurança? Nós os adventistas históricos cremos piamente na bíblia e nos testemunhos; agora é claro, naquilo que, tanto na bíblia quanto nos testemunhos, dentro do princípio de interpretação de um pouco aqui, um pouco ali, regra sobre regra e mandamento sobre mandamento (Isaias 28:13) se coadunem. Exemplificando:

ENGANOS INSTITUCIONAIS

- ✓ **O Batismo** – Temos textos nos testemunhos que claramente apontam o batismo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo numa referência a trindade bem como textos que apontam o batismo somente no nome de Jesus; no entanto, quando vamos à Bíblia, temos apenas um texto em favor do primeiro e mais de trinta em favor do segundo. De acordo com o princípio de interpretação bíblica qual dos dois pesa mais na balança da verdade? É claro que é aquele praticado pelos apóstolos tanto por preceito quanto por prática; isto é, a verdade bíblica de que o batismo verdadeiro o é no nome de Jesus (Col. 3:17).
- ✓ **A Trindade** – Existem textos nos testemunhos que aparentemente parecem apoiar o dogma da adoração a Deus numa trindade. A verdade é que a mensageira declara que **‘unicamente Pai e Filho devem ser exaltados.’** (Med. Mat. Filhos e Filhas de Deus, pág. 58). Seja lá como essa teoria queira se apresentar, o fato é que numa observação analítica veremos que, biblicamente a adoração é dirigida a apenas ao Pai e ao Filho (Apoc. 4:12-14). O dogma católico da trindade, não importando se três em um ou três um por um, a realidade é que não existe na bíblia a inclusão do Espírito de Deus sendo adorado. Sendo assim, a adoração a Deus numa trindade é um engano. Cremos no Espírito Santo; mas como o Espírito de Deus, nada mais que isso a semelhança dos pioneiros.

Prezados irmãos adventistas históricos, enganos institucionais como esses, já o foram patenteados ante nossos olhos. Estamos vacinados contra eles e, sabemos que não passam de uma má interpretação dos testemunhos; adulteração e por ai vai; onde aqueles que o defendem, o fazem mesmo sabendo que o peso da evidência bíblica atesta o contrário. Agora, corremos o perigo de cair no engano do lado de cá. Sim! Entre os próprios leigos. Afim de evitar isso; qual deve ser o procedimento adotado por cada um de nós? O mesmo adotado desde o início. Tudo aquilo que não tiver sustentação num **‘Assim diz o Senhor’**, rejeitemo-o mesmo que os testemunhos pareçam apoiar, conforme o temos feito. É ai onde passamos a sentir mais e mais a ira de satanás. Seus ataques se intensificam, suas setas se concentram mais e mais num movimento dentre os leigos que, tem procurado manter o curso da fé adventista histórica.

ENGANOS LEIGOIS

- ✓ **O Sangue diário** – Há também nos testemunhos, textos que dizem ser o sangue dos sacrifícios individuais no serviço diário, levado para dentro do santuário. Quando estudamos nossa bíblia, verificamos que o sangue só adentrava o santuário nos caso do pecado do sacerdote e da nação (Levítico 4:1-35). Observem que no caso do pecado individual em que o elemento colocava suas mãos sobre a cabeça da vítima (Lev. 4:29 e 30), conforme a senhora White comenta, o sangue não era levado para dentro do santuário; mas sim, colocado nas pontas do altar do sacrifício de holocaustos e o resto, derramado a base deste. Embora os pioneiros nunca tivessem ensinado que Cristo desde sua ascensão estava a aspergir sangue no santuário celestial até os dias de hoje; há aqueles que, usam textos como esse para sustentar tal idéia. No entanto, tal teoria como muitas outras, caem por terra ao serem investigadas sob a luneta da Bíblia sagrada.
- ✓ **A Inauguração do Santuário** - Estes insistem que o sangue da expiação levado por Cristo foi usado apenas para inaugurar o santuário; quando biblicamente, na inauguração do santuário terrestre não houve uso de sangue senão apenas do óleo consagrado (Êxodo 30:26-29; 40:9-12). Eles não têm nenhum texto referente a isto tanto na bíblia quanto nos testemunhos; apesar disso, se põem a falar de coisas que nada sabem. Digo isso, porque, se soubessem não o fariam. O sangue da expiação

tem a única função de expiar nossos pecados, nada mais. E foi isso que Cristo fez quando o aspergiu sobre o propiciatório no santíssimo. (Ver textos em artigos anteriores). Percebem que, da mesma forma como pessoas usavam os testemunhos para nos enredar no laço do engano na instituição; o mesmo estão a fazer muitas outras pessoas no movimento leigo. A astúcia do engano é tão bem engendrado que, apenas a luz de uma análise neutra da bíblia é que o mesmo se demonstra infundado. A única coisa incomum entre eles é que ambos nunca têm base bíblica para sustentar suas inserções. A despeito disso, num aparente zelo pelos testemunhos, ignoram o testemunho das escrituras. E mesmo isso é compreensível; pois que, se eles admitirem tal testemunho, sua vã teoria cai por terra. De uma forma ou de outra, estão rejeitando o conselho da senhora White, conforme expresso acima.

- ✓ **Demais outros** – Com respeito a estas questões; podemos mencionar ainda outros enganos tais como: O judaísmo em referência ao nome de Deus e de Cristo; A inexistência de um santuário no céu; A descrença nos testemunhos; milênio na terra; a humanidade de Cristo; etc. Irmãos! Nunca orei tanto, passei tanto tempo a sós em meditação e estudo da bíblia como agora. E olha que sempre fui aplicado nessas coisas. Mas sinto que, a medida que os dias se abreviam o poder de engano do inimigo se torna mais sutil; mais eficaz e, conseqüentemente mais difícil de ser percebível. Tenho testemunhado essas coisas com meus próprios olhos e confesso, tenho estado abismado. A coisa é séria. Amados, precisamos ser homens e mulheres, jovens e adolescentes, juvenis e crianças de oração; precisamos jejuar e estudar e meditar muito na Palavra, caso queiramos ser guardados dos laços sedosos da mentira. Do contrário, corremos o risco de exaltar a mentira acreditando que estamos exaltando a verdade.

O DIVISOR DE ÁGUAS

A bíblia foi, é e, sempre será o divisor de águas com respeito a toda e qualquer questão. **“As opiniões de homens instruídos, as deduções da ciência, os credos ou decisões dos concílios eclesiásticos, tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria – nenhuma dessas coisas e nem todas elas deveriam ser vistas como evidência pró ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, deveríamos exigir um claro “Assim diz o Senhor”.** A Grande Controvérsia, pág. 587. Existem ainda entre nós aqueles que parecem não terem aprendido esta lição. A lição de que a maioria não é prova da verdade. Se a maioria fosse prova da verdade, então o diabo poderia reclamar seus direitos; pois que, a maioria despreza as escrituras sagradas. A maioria opta pelo engano ao invés da verdade; simplesmente porque essa não afaga suas errôneas e acariciadas crenças. Em todos os tempos, os seguidores da Palavra sempre foram a minoria.

Vede o velho Noé com sua família dentre os anti-diluvianos; vede o zeloso Elias em meio a apostasia de Israel; vede os símplices apóstolos aceitando aquilo que a maioria dos eclesiásticos e povo induzidos por eles rejeitaram; vede o destemido Lutero ousando enfrentar o orgulho pontifical com todo seu poder e pompa; vede os pioneiros desapontados preferindo ater-se a palavra da profecia a despeito dos escárnios alheio; vede os históricos tido na conta de apóstatas; todos esses simplesmente pelo fato de não ir junto a maioria na transgressão da Palavra da Verdade; ou melhor dizendo, de um **Está Escrito**. Postar-me-ia eu diferentemente numa crise quando a um Assim diz o Senhor está em cheque? Para quem me conhece, sabe que não. Por causa da Palavra, nossos amigos se tornarão nos nossos piores inimigos. Temeremos correr tal risco desagradando aqueles que nos cercam? De maneira alguma. Para isso, temos o conselho de Paulo (Gálatas 1:10).

O derradeiro movimento de reavivamento e reforma não está tão preocupado com números e sim com qualidade. Qualidade de homens e mulheres esclarecidos na verdade; que não se deixem levar por ventos de doutrinas; que não coloquem em risco a unidade por contas de conceitos irrelevantes; que não se desvie do foco ao dar lugar a fanatismos; que não permita seja a essência do adventismo minado pelo espírito de mesquinhez. Sei que não poucos irmãos e irmãs tem-se entristecido por causa de pontos fúteis que tem tido lugar dentre nós; quando há coisas mais importantes em que dedicar energia. Gostaríamos de poder poupá-los; mas infelizmente não podemos evitar que alguns sigam seu próprio juízo em detrimento do corpo. Uma coisa podemos garantir: Deus está na direção dessa nau. Enquanto nos mantivermos sob a plataforma da verdade; não temos o que recear.

Embora aqueles que estão a frente deste movimento nos mais variados grupos desta nação; tendo o auxílio daqueles que se dispõem a deixar suas famílias para cooperar com os mesmos no fortalecimento e na confirmação da fé, devam ser extremamente firmes nos princípios; não devem ser, no entanto, destituídos de simpatia. Cumprenos **‘apascentar o rebanho de Deus que está entre nós, tendo cuidado dele, não por obrigação, mas voluntariamente; nem por torpe ganância; mas de ânimo pronto.’** (I Pedro 5:2). Aqueles que se empenham na obra, assumindo maiores responsabilidades; tem se gastado e deixado se gastar para que a obra avance. Na verdade, conforme o mandamento de nosso Senhor, eles se põem como vossos servos, velando pela vossa

segurança espiritual não esperando de vós nada senão ao menos o mais importante – vosso amor cristão. É bíblico o mandamento que diz: **“Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina.”** (I Timóteo 5:17). Agora, se há rebeldes sem causa em nosso meio, depois de uma exortação e outra (Tito 3:10), **“... repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.”** (Ídem, Vs. 20). Caso insistam no espírito de contrariedade ao movimento; deixemo-los seguir o caminho de sua escolha. É o que eu sempre faço em casos assim; embora sinta muito.

CONCLUSÃO

“E ao anjo que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre.” Apocalipse 3:7.

Em cada fase da igreja, Cristo teve os seus anjos; isto é, seus ministros designados (Malaquias 2:7) para cooperar com o céu no avanço de Seu reino na terra. O ministério de Laodicéia se desviou da verdade por conta do brilho da prosperidade e popularidade decorrentes do abandono da fé primitiva; mas existe um ministério filadelfiano caracterizado pela fé, espírito e esperança dos pioneiros que persistem em não negar a Palavra entregue aos nossos pais. Quem reconhecer isso reconhece a Cristo com a cabeça viva deste movimento; quem não o reconhecer, despreza sua determinação. Não passam de insurgentes cujo objetivo é escandalizar a causa.

Temos chorado, orado e ansiado para que o Senhor continue nos dando graça sustentando nossos pés e mãos. Às vezes nos surpreendemos porque o Senhor permite certas situações na sua causa. Mas a verdade é que Eles está a provar a sinceridade dos corações. Lembrem-se de Guilherme Milher? Por que Deus permitiu ele se equivocar quanto ao evento de 22 de outubro de 1844? Para testar quem se ateria unicamente a Sua Palavra ao invés de teorias, circunstâncias ou a maioria. Assim foi com Paulo e mesmo com Ellen, nalguns casos, conforme expomos no DVD duplo **“O Ritual do Santuário”** e **“O Nome de Deus”**, junto ao irmão Washington, prefaciado pelo irmão Silas. Descansemos no fato de que, enquanto ater-nos a Palavra do SENHOR, não precisaremos nos intimidar ante as aparências por mais que elas se aparelhem contra nós; e nem ficaremos confundidos, sabem por quê? Porque **“Toda ferramenta preparada contra ti não prosperará; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR e a sua justiça que vem de mim, diz o SENHOR.”** Isaías 54:17. Por mais que nossos opositores tentem nos desacreditar; é Cristo, nossa justiça, quem nos vindica em sua Palavra. Fique entendido que esses queridos têm nosso respeito; só não tem nossa concordância.

Que Deus continue cuidando de sua igreja, aquela igreja que não está restrita numa placa denominativa; num livro de registro ou num lugar de aparência; Sim! Que Ele continue cuidando daquela igreja que procura se firmar num **Está Escrito**, ao conceder a ela as riquezas de sua graça com toda sorte de bênçãos espirituais nos lugares celestiais (Efésios 1:3). Que o espírito de oração se apodere mais e mais de cada um de nós e, naturalmente tenha lugar mais e mais em nossas reuniões. Que o exercício da piedade prática feche as portas às ruínas suspeitas, mexericos e contendas. Que a disposição de humildade e sujeição caracterize nossas atitudes considerando-nos uns aos outros superiores a nós mesmos. Que a virtude do reconhecimento, da gratidão e do altruísmo permeie nossas vidas, nossos lares e nossos grupos; então teremos algo mais que palavras para dizer ao mundo, teremos nossas vidas escondida em Cristo. Assim os anjos de Deus, sob as ordens de Cristo permanecerão conosco, nos instruirão e velarão sobre nossas vidas, levando à vitória a igreja triunfante. Seja este nosso desejo e nosso empenho. Amém.

Seu irmão em Cristo
Alexandre B. Botelho